

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

IMPLICAÇÕES E DESAFIOS NA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS ADOLESCENTES¹

Juliane Mittelstadt Boaventura², Hedi Maria Luft³, Silvia Cristina Segatti Colombo⁴.

¹ Projeto de extensão: “Sensibilização para a escolha profissional na adolescência”, desenvolvido pelo Departamento de Humanidades e Educação – Curso de Psicologia e Pedagogia – UNIJUI – Câmpus Santa Rosa.

² Bolsista PIBEX, acadêmica do curso de Psicologia da UNIJUI – Câmpus Santa Rosa.

³ Integrante do projeto de extensão. Doutora em Educação, professora do Departamento Humanidades e Educação – UNIJUI – Câmpus Santa Rosa.

⁴ Professora Orientadora da Bolsista - Mestre em Educação nas Ciências, professora do Departamento Humanidades e Educação – UNIJUI – Câmpus Santa Rosa.

Introdução

O projeto de extensão Sensibilização para a Escolha Profissional na Adolescência é um trabalho que engloba profissionais e acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, tendo como intuito contribuir com a escolha profissional dos adolescentes. Para tanto, são realizadas atividades em forma de entrevistas, palestras e oficinas, a fim de apresentar subsídios sobre as profissões e tudo que envolve essa escolha.

A escolha profissional, geralmente é, um dos maiores desafios na adolescência, devido aos vários fatores que intervêm. As influências, as dúvidas, a falta de informações e os próprios conflitos inerentes desse período da vida, são implicações na hora da escolha. A escolha de uma profissão, numa análise histórica, revela que essa era pauta reduzida para aqueles que tivessem boas condições econômicas. Hoje, essas questões se tornaram diluídas. Há muitas opções, e também, vários meios de alcançar os objetivos profissionais. O adolescente então, se vê imerso em um mundo de opções, que possibilitam a construção de caminhos para a realização profissional. Por um lado, há mais possibilidades, por outro, o que aparece são grandes dúvidas e conflitos frente a qual direção seguir. Pensar em escolhas implica ao sujeito a responsabilizar-se com as consequências, o que pode ser angustiante, pois para muitos a escolha de um curso acadêmico na adolescência é vista como algo definitivo e linear.

A adolescência se caracteriza como um período instável e turbulento, marcado pela dúvida e constituição da sua identidade frente ao social, uma escolha para o futuro marca então esta questão conflituosa do ser adulto e ter de responsabilizar-se por suas escolhas. Segundo Jerusalinsky (2004, p. 1) “a adolescência é um estado turbulento, pela iminência da decisão”. Decisão que, se baseada em orientação se apresenta com menos dificuldades, sendo que os adolescentes demonstram grande interesse em serem orientados, conforme verificado nos questionários aplicados.

O Projeto de Extensão Sensibilização para a Escolha Profissional na Adolescência tem como objetivo desenvolver atividades sobre a escolha profissional na adolescência junto à escolas de ensino médio da região de abrangência da UNIJUI, para compreender os fatores implicados nesse

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

momento da vida, como também aprimorar o conhecimento sobre o mundo do trabalho, favorecendo a escolha profissional mais adequada. O presente relato vinculado ao projeto citado apresenta o contexto da escolha profissional baseado numa amostra realizada com alunos do último ano do ensino médio, de escolas públicas e privadas da cidade de Santa Rosa – RS.

Metodologia

Para melhor compreender a dinâmica e quais são os fatores que mais interferem e as implicações na decisão por uma profissão. Foi aplicado um questionário que contemplou uma amostra de trezentos e quarenta alunos do último ano do ensino médio das escolas públicas e privadas de Santa Rosa – RS. Foram cinco questões objetivas e uma opcional dissertativa. As questões versavam sobre a escolha de um curso; o que mais sabem sobre esse curso; o que motivou a escolha; em que lugar mais discute sobre esse assunto e se considera necessário realizar um trabalho sobre orientação profissional e por que.

O universo das escolas pesquisadas envolveu quatro da rede privada de ensino e seis escolas da rede pública estadual, sendo estudantes do turno da manhã e da noite, com faixa etária de dezesseis a dezenove anos de idade.

Resultados e Discussões

A atividade de orientação profissional como extensão torna-se de grande importância para o sujeito da sociedade atual, pois oportuniza a escolha de uma profissão de forma mais reflexiva considerando que existem inúmeras influências sociais e componentes pessoais que possibilitam e limitam este processo.

A partir do trabalho de orientação espera-se que os adolescentes estejam mais preparados tecnicamente e emocionalmente mais organizados para dar conta das questões que o trabalho exige do sujeito. Nesta perspectiva, a amostra revelou que os cursos preferidos pela grande maioria são: Administração, Direito e Arquitetura. Curiosamente esses são cursos de acesso viável aos estudantes, considerando ter oferta dos mesmos na região. Importa afirmar também de que os cursos elencados são percebidos pelos alunos como um meio de mais facilmente encontrar espaços no campo de atuação profissional, além de se tratar de campos profissionais de prestígio e reconhecimento social e financeiro.

Outra questão proposta aos estudantes é sobre o que mais conhecem sobre a possível profissão, independente qual seja, o espaço de atuação e as respectivas funções são dados mencionados como conhecidos. O que menos conhecem é a carga horária e o salário. Os meios de comunicação e a internet são os mecanismos que estão ao seu alcance, utilizando da tecnologia na busca de informações sobre as profissões. Mesmo com todos os mecanismos de pesquisas, o esclarecimento acerca das profissões se mostra como grande dúvida dos adolescentes, pois o que encontram nas suas buscas virtuais são informações insuficientes e sem muito aprofundamento do agir profissional.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Um aspecto importante e que deve ser observado é que esses adolescentes revelam o desejo de buscar uma profissão que lhe proporcione realização profissional. É interessante o movimento da busca por fazer aquilo que traz realização e não apenas ganhos financeiros ou outros. Pensando nas mudanças sociais que visam a uma busca imediatista pela felicidade que evita a frustração, se mostra importante refletir sobre o que implica essa realização profissional. Estando o contexto social e histórico em constante movimento é preciso ficar atento a essas questões que constituem o sujeito, que falam sobre uma geração de adolescentes em constituição e que precisam fazer escolhas acerca do trabalho que lhe oportunize um lugar no mundo do adulto. Buscar entender o que move a busca das novas gerações pelo trabalho é um grande avanço para pensar suas escolhas.

No trabalho de orientação profissional se faz necessário pensar então, como os adolescentes passam e ocupam o seu tempo. Além das tecnologias e grupos de amigos, não pode ser esquecido que esses sujeitos estão inseridos na escola. A escola é um espaço fundamental na vida das pessoas, especialmente, nessa fase da adolescência, em que se consolidam as aprendizagens referentes ao conhecimento historicamente sistematizado. Muitos adolescentes têm maior carga horária a partir do ensino médio, como no caso dos alunos da rede pública estadual do Rio Grande do Sul, que desde 2012, ao invés de 800 horas aula anuais, passaram a ter 1000 horas aula ano. Isso reflete no sentido de que grande parte do tempo de suas vidas são vividos na instituição escolar, sendo vários anos de produção, construção de conhecimentos e valores morais. No entanto, a escola ainda apresenta uma abordagem bastante tímida em relação à orientação profissional, tanto que os adolescentes participantes do questionário, respondem que esse tema é pouco trabalhado no âmbito escolar. Apontam que abordam esse tema com mais intensidade na família e com os amigos.

Os adolescentes na sua maioria sabem o que querem cursar e o que esse profissional faz e aonde atua, também buscam realizar-se profissionalmente e conversam com a família e amigos sobre isso. No entanto ainda sentem a necessidade de serem mais orientados por possuírem muitas dúvidas, incertezas, medos e falta de informação. Para tanto o trabalho de orientação profissional apresenta seu valor perante a demanda e possui grande importância no auxílio desses conflitos referentes à escolha da profissão. Como os adolescentes passam a maior parte do seu tempo na escola, parece ser importante que a escola avance na ampliação dos programas de orientação, para abrir um espaço de intervenção onde seus alunos a partir das informações, discussões e reflexões sobre o mundo do trabalho possam apropriar-se da escolha, vindo a tomar decisões congruentes com seus projetos de vida.

Conclusão

Proporcionar um trabalho de orientação profissional aos adolescentes, situando-o no âmbito do trabalho, possibilitando a reflexão das condições sobre como este ocorre na nossa sociedade, bem como, compreender que muitas das dúvidas, angústias e medos experienciados são decorrentes de um modo superficial com que as questões do trabalho são apresentadas nos grupos sociais que esses sujeitos pertencem.

A amostra realizada com os estudantes do último ano do ensino médio das escolas públicas e privadas da cidade de Santa Rosa – RS, apontou que para fazer uma escolha profissional o

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

adolescente atualmente precisa ter um conhecimento de si e também da realidade social, política e econômica atual. Para tanto se fazem necessários espaços que possibilitem ao adolescente construir a sua escolha acerca da profissão. Espaços como a família e a escola são fundamentais para que haja a circulação da palavra. Poder falar sobre suas expectativas, seus desejos, seus projetos, bem como, suas angústias, frustrações ou mesmo a ausência destes, permite a cada sujeito construir seu projeto de vida aonde o trabalho faça parte dele. As falas dos adolescentes apontam que o apoio tanto da família quanto dos amigos e da escola, produzem segurança e melhora suas expectativas no sentido de uma escolha profissional que lhes garanta realização pessoal, profissional e lhes traga felicidade.

Agradecimentos

Agradecemos a UNIJUI por possibilitar essa experiência a partir da Bolsa de Extensão, as escolas e os alunos que se disponibilizaram a participar no referido projeto de extensão.

Palavras-Chave: Escolha Profissional, Orientação, Adolescentes.

Referências Bibliográficas

JERUSALINSKY, A. N. Adolescência e Contemporaneidade. In Conselho Regional de Psicologia 7ª Região. Conversando sobre Adolescência e Contemporaneidade. Porto Alegre: Libretos, 2004.
RIO GRANDE DO SUL, Parecer 270/2013 do Conselho Estadual de Educação (CEEd RS). Disponível em https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl#q=lei+conselho+estadual+do+estado+rs++amplia+800+para+mil+horas+aula acessado em 19 de junho 2015.